

Em Ouro Preto, ministro anuncia Plano Nacional de Retomada do Turismo



Economia. O ministro do Turismo, Marcelo Álvaro Antônio, anunciou nesta quinta-feira (03.09), no Museu da Inconfidência, em Ouro Preto (MG), o Plano Nacional de Retomada do Turismo. A iniciativa faz parte das diversas ações adotadas pelo MTur para diminuir os impactos da pandemia de coronavírus. Durante a agenda institucional, o ministro e o governador de Minas Gerais, Romeu Zema, assinaram um protocolo para o desenvolvimento do setor audiovisual no estado. As atividades terminaram com um show de luzes no Centro Histórico da cidade mineira.

Também estiveram presentes na cerimônia o secretário-executivo do MTur, Daniel Nepomuceno; o secretário nacional de Desenvolvimento e Competitividade do Turismo, William França; o secretário de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais, Lêonidas Oliveira; o presidente do Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM), Pedro Mastrobuono; o diretor-presidente da Agência Nacional do Cinema (Ancine), Alex Braga; e o presidente do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG), Sérgio Gusmão.

Durante a solenidade de anúncio do Plano, o ministro Marcelo Álvaro Antônio ressaltou a relevância do retorno responsável das atividades do setor, especialmente para todos que sofrem há meses com a paralisação do turismo e da cultura. “Viemos de um ano de sucesso para o turismo. O ano de 2019 foi marcado por recordes e conquistas históricas, mas, infelizmente, fomos surpreendidos por uma pandemia sem precedentes. Por isso esta noite é tão importante: este é o marco da retomada do turismo no nosso país”, declarou o ministro.

Álvaro Antônio destacou ainda a importância que o Turismo e a Cultura têm na recuperação econômica do Brasil. “Nosso trabalho não para por aqui e em breve teremos mais novidades para compartilhar. Sempre com foco em garantir a recuperação econômica e inclusão social dos milhões de brasileiros afetados por essa situação”, disse. “Como o presidente Bolsonaro sempre fala: Nenhum brasileiro ficará para trás!”, concluiu.

Como parte dos anúncios previstos, o Ministério do Turismo também garantiu o repasse de R\$ 3 milhões para o Programa Minas pra Minas com o objetivo de divulgar os destinos locais e impulsionar o turismo regional. A ação faz parte dos 300 anos do estado, comemorado em dezembro. Na ocasião, também foi entregue ao presidente do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG), Sérgio Gusmão, um cheque alusivo aos valores que o agente financeiro vai destinar para o setor via Fungetur. O BDMG já recebeu R\$ 90 milhões e já tem empenhado mais R\$ 300 milhões para operações de crédito.

O governador de Minas Gerais, Romeu Zema, destacou, durante a cerimônia, as ações adotadas pelo governo federal para o enfrentamento dos efeitos da pandemia e agradeceu a parceria do Ministério do Turismo para o fortalecimento de setores essenciais para o país. “Para mim é um grande prazer participar desse momento. Estou muito satisfeito de estar aqui hoje para esse anúncio tão importante para o Turismo e a Cultura”, disse. “Aqui em Minas não temos praia, mas temos muitas cidades históricas, uma gastronomia única”, comentou.

Durante a estada em Ouro Preto, o ministro e a equipe do Ministério do Turismo visitaram o Museu da Inconfidência, que fica hoje na antiga Casa de Câmara e Cadeia de Vila Rica, localizado na Praça Tiradentes. Ele é dedicado à preservação da memória da Inconfidência Mineira e oferece um rico painel da sociedade e cultura mineiras no período do ciclo do ouro e dos diamantes no século XVIII. Quadros, imagens, utensílios, estátuas, jóias, vestimentas, entre outras peças, engrandecem o valioso e histórico acervo do museu.

Audiovisual

Durante a agenda, o ministro Marcelo Álvaro Antônio e o governador Zema assinaram um protocolo de intenção para contratar o Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG) para atuar como agente financeiro do Fundo Setorial do Audiovisual (FSA), operando linhas de crédito e investimento no audiovisual brasileiro.

O credenciamento do BDMG vai ampliar a capacidade de gestão e investimento do FSA, tornando mais eficiente a operação do Fundo. A medida é um importante passo na descentralização da aplicação dos recursos do FSA e no desenvolvimento nacional. Outros passos serão dados nesse sentido com a contratação de novos agentes financeiros e a realização de parcerias com unidades da federação.

Desde junho de 2020, início da gestão do FSA pelo ministro Marcelo Álvaro Antônio, foram deliberados financiamentos e investimentos para o setor audiovisual. Já na primeira reunião do comitê do FSA, foi aprovada uma linha emergencial de crédito de R\$ 400 milhões para o fluxo de caixa de empresas do setor e preservação das atividades e dos empregos. Adicionalmente, um auxílio financeiro não reembolsável de R\$ 8,5 milhões foi aprovado para apoiar os pequenos exibidores do interior do país que foram especialmente afetados pelo fechamento temporário das salas de cinema.

Os impactos beneficiaram todo o Brasil. Em Minas Gerais, 16 empresas mineiras do setor audiovisual, dentre produtoras e exibidoras, terão acesso ao crédito emergencial para a manutenção de suas atividades e empregos, no total de R\$ 34 milhões; e 34 complexos de pequenos exibidores mineiros receberão um auxílio financeiro no valor médio de R\$ 28 mil, totalizando um apoio de 950 mil à manutenção de suas atividades.

Na segunda reunião presidida pelo ministro Marcelo Álvaro Antônio houve a adoção de medidas para garantir o investimento em produções audiovisuais brasileiras. Medidas operacionais, orçamentárias e financeiras foram implementadas. Em Minas Gerais haverá investimentos em 70 projetos audiovisuais de 52 produtoras mineiras, no valor total de R\$ 36 milhões.

Restauração

A Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição de Antônio Dias, visitada pela comitiva do MTur, teve sua construção iniciada em 1727 e concluída em 1746. O local passa por uma restauração com recursos do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), autarquia vinculada ao Ministério do Turismo. É uma das mais importantes de Ouro Preto, com interior típico da arquitetura da primeira metade do século XVIII e fachada alterada no século XIX. Projeto e construção de Manoel Francisco Lisboa, pai de Antônio Francisco Lisboa, o Aleijadinho, ambos sepultados no interior da Igreja.

A etapa atual das obras teve início em janeiro de 2019 e foca suas ações na totalidade dos bens artísticos integrados que eram conhecidos e investigados até então. Os trabalhos em execução estão

em estágio avançado do cronograma físico e incluem serviços de conservação e restauração, além de limpeza e higienização mecânica e química das superfícies, desmontes parciais, remoção de repinturas e camadas de cera, consolidação dos suportes e elementos de estruturação, nivelamento e reintegração das policromias e douramentos, imunização preventiva contra a ação de xilófagos e aplicação de vernizes e outros tratamentos de finalização.

Fonte : Jornal da Cidade BH

<https://territorionoticias.com.br/noticia/1556/em-ouro-preto-ministro-anuncia-plano-nacional-de-retomada-do-turismo> em 23/11/2024 14:51